



Unidade Curricular: [7053242] Brincar, Brinquedos e Brincadeiras

Unidade Curricular:	[7053242] Brincar, Brinquedos e Brincadeiras				
Sigla da área Científica em que se insere:	723				
Curso:	[MA70] Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica				
Ano Letivo:	2023-24				
Ano Curricular:	1	Semestre	S2	Nr. de ECTS	3

Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Maria Isabel Dias da Costa Malheiro (Regência da Unidade Curricular)
Docentes	Maria Isabel Dias da Costa Malheiro, Maria da Graça Vinagre da Graça, Sónia Isabel Pinela Colaço Marques

Objetivos de aprendizagem

Conhecer as teorias associadas ao brincar e brincadeiras promotoras do desenvolvimento da criança e sua articulação com a prática dos cuidados de enfermagem;

Refletir acerca da importância do brincar e da brincadeira na avaliação e promoção do desenvolvimento da criança, em diferentes contextos;

Compreender a importância do brinquedo e da brincadeira como instrumento de relação/comunicação com a criança;

Adequar os diferentes tipos e funções do brinquedo e da brincadeira à sua intervenção junto da criança nos diferentes contextos;

Analisar as estratégias de intervenção lúdica e do brinquedo no cuidado à criança.

Conteúdos Programáticos

Brincar e Brincadeiras: diferentes perspetivas teóricas; o direito a brincar.

O Brincar e o Desenvolvimento da Criança: a importância de brincar no desenvolvimento; novas formas de brincar; comunicar a brincar e brincar para comunicar.

O Brinquedo e as Brincadeiras: tipos e funções dos brinquedos (organização do espaço, brinquedos e material lúdico).

O Brinquedo e a criança com necessidades especiais.

Estratégias de intervenção: o enfermeiro como animador lúdico.

Unidade Curricular: [7053242] Brincar, Brinquedos e Brincadeiras

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Os conteúdos programáticos foram selecionados e organizados no sentido de proporcionar aos estudantes, ferramentas que lhes permitam enquanto EESIP utilizar o brincar e a brincadeira na promoção do desenvolvimento da criança, nos diferentes contextos de saúde, integrando estratégias de intervenção lúdica no cuidado à criança. E também de favorecer a análise compreensiva das teorias associadas ao brincar e brincadeiras promotoras do desenvolvimento da criança assim como dos conceitos de brincar segundo diferentes perspetivas teóricas.

Total de Horas de trabalho:	0081:00	Total de Horas de contacto:	0032:00
Teóricas:	0010:00	Teórico-Práticas:	0010:00
Seminário:	0012:00	Orientação Tutorial	0000:00
Práticas Laboratoriais:	0000:00	Trabalho de Campo:	0000:00
Estágio:	0000:00		

Metodologias de Ensino e Avaliação

Sessões Teóricas - metodologia expositiva com a participação dos estudantes.

Sessões teórico-práticas - metodologia expositiva e interativa com recurso a visualização de vídeos, e onde são realizados trabalhos pelos estudantes em grupo sobre diferentes temáticas do programa da UC.

Sessões de Seminário - atividades desenvolvidas em plenário com recurso a metodologias ativas. Momentos onde os estudantes partilham os resultados do trabalho de grupo, e momentos onde os estudantes experimentam estratégias de intervenção do enfermeiro como animador lúdico.

Avaliação periódica que inclui:

- Um momento de avaliação individual; realização de análise crítica, escrita e individual, sobre uma das diferentes temáticas da UC.

Exame final (prova escrita individual).



Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Os conteúdos teóricos são apresentados com apelo à participação ativa dos estudantes pelo frequente recurso à visualização de vídeos, e sua discussão, bem como à utilização de instrumentos que favoreçam a observação da criança a brincar e o reconhecimento da importância dos brinquedos e do brincar na relação/comunicação com a criança, bem como na promoção do seu desenvolvimento.

A elaboração de trabalhos, em pequenos grupos, sobre temas específicos com fundamentação teórica e reflexão sobre as suas práticas na utilização do brincar e da brincadeira na promoção do desenvolvimento da criança nos diferentes contextos.

A discussão dos trabalhos promove um espaço de partilha de saberes teóricos e experienciais que concorrem para o desenvolvimento do pensamento e análise crítica.

Bibliografia

- Cordazzo, S. T. D., & Vieira, M. L. (2007). A brincadeira e suas implicações nos processos de aprendizagem e de desenvolvimento. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 7(1), p. 1-13.
- Desmurget, M. (2021). *A Fábrica de Cretinos Digitais: Os perigos dos ecrãs para os nossos filhos* (1ª Ed.). Contraponto.
- Figueiredo, A. (2010). Espaços do brincar em contextos de infância. *Cadernos de Educação de Infância*, 90, 35-37.
- Goldstein, J.H. (2012). *Play in children's development, health and well-being*. Bruxelas: Toy Industries of Europe.
- Moyles, J. (2006). *A Excelência do Brincar*. Porto Alegre, Brasil: ARTMED SA.
- Mullen, J. A., & Rickli, J. M. (2013). *Child-Centered Play Therapy Workbook: A Self-Directed Guide for Professionals*. USA: Research Press.
- Neto, C. (2003). *Jogo & Desenvolvimento da Criança*. Cruz Quebrada, Portugal: Edição da FMH ? UTL.
- Neto, C. (2020). *Libertem as Crianças: A urgência de brincar e ser ativo* (1ªEd.). Contraponto.
- Rombert, J. (2015). *O Gato Comeu-te a Língua?* (2ª ed.). Lisboa, Portugal: A esfera dos livros.
- Takatorl, M. (2005), *O brincar no quotidiano da criança com deficiência física: reflexões sobre a clínica da terapia ocupacional* (1ª ed.). São Paulo, Brasil: Ed. Atheneu.